



IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS CAUSADOS PELO LIXO NA CIDADE DE ITAGUATINS

SOCIAL AND ENVIRONMENTAL IMPACTS CAUSED BY GARBAGE IN THE CITY OF ITAGUATINS

Lucimar Soares da Silva – Secretaria Municipal da Educação – Itaguatins – Tocantins – Brasil

RESUMO

O presente trabalho buscou identificar os principais impactos sócios ambientais ocorridos na cidade de Itaguatins-Tocantins devido ao acúmulo de lixo nas ruas da cidade. Como método de pesquisa utilizamos a pesquisa descritiva com observações empíricas e como resultado, detectamos no lixão da cidade de Itaguatins há falta de políticas públicas para o destino adequado para o lixo da cidade. Foi notada falta de local adequado para o acúmulo dos resíduos sólidos da cidade, ficando em local a céu aberto, manipulado por catadores sem nenhum equipamento de proteção o que os expõem a várias doenças. Além de infestações de pragas, a vila Santa Rita no entorno do lixão é afetada pelo mau cheiro produzido pelo mesmo. Constatamos também que o problema se agrava no período de chuvas, pois enxurrada acaba levando o lixo para as residências que ficam na parte mais baixa.

Palavras Chave: Lixo, Meio Ambiente, Impacto Sócio Ambiental

Abstract

This paper seeks to identify the main environmental impacts members occurred in the city of Itaguatins caused by the accumulation of garbage in various parts of the city . The observations made in the city dump of Itaguatins showed great neglect of the authorities responsible for the final disposal of garbage . Was noted for the lack of proper solid waste accumulation site of the city , staying in place in the open, manipulated by people (collectors) without any protective gear getting exposed to various diseases . Besides infestations folds , there is also a nearest village which is quite affected by the stench .

Key-word: Waste , Environment , Environmental Socio words

Introdução

O gerenciamento do lixo é um desafio para a gestão pública, a problemática do lixo inicia com a coleta realizada pela administração municipal ou empresas particulares, durante o despejo final desses resíduos que surgem os problemas ambientais, principalmente pelo pequeno número de cidades que possuem aterros adequados (Tagliber, 2002).

A presente pesquisa visa demonstrar a questão dos impactos socioambientais gerados pelos lixos que são descartados na natureza em lixões a céu aberto. Em Itaguatins falta de aterros sanitários faz com que os resíduos sólidos urbanos sejam lançados na natureza de maneira inadequada. Tendo em vista que, o lixo gerado nessa cidade pela população causa grandes impactos socioambientais. Assim, procuramos através dessa pesquisa, apresentar possíveis soluções para esses problemas e entender os aspectos culturais relacionados ao descarte desses resíduos pela população Itaguatinense. Os estudos direcionados nas áreas mencionadas vêm ao encontro da necessidade da população em demonstrar para as autoridades competentes os inúmeros problemas agravados na cidade, problemática que poderá ocorrer se caso as medidas não forem tomadas.

Justifica-se esta proposta de análise do lixo na cidade de Itaguatins, visando oferecer soluções para o referido problema na área urbana da cidade. Entendemos que o lixo ocupa grandes espaços, cujos danos causados à natureza são inúmeros, além disso, quando está se decompondo exala o mau cheiro e isso acaba prejudicando os moradores que residem nas proximidades dos lixões das cidades provocando problemas de saúde, problemas da escoação das águas das chuvas nas vias.

Levaremos a proposta de recuperação e preservação do córrego Cinzeiro que fica localizado nos fundos da Vila Santa Rita de Cássia em Itaguatins, onde o mesmo sofre com o grande número de depósito de lixo em seu canal,

ocorrendo que durante a chuva, o entupimento do canal causa alagamento. Outro fator a ser discutido é a falta de consciência de alguns moradores que depositam lixo no córrego.

Impactos socioambientais causados pelo lixo na cidade de Itaguatins

O município de Itaguatins localiza-se no extremo norte do Tocantins, região conhecida como "Bico do Papagaio". Seu processo de colonização teve início no final do império com a chegada do Coronel Augusto César de Magalhães Bastos, vindo da cidade de Imperatriz no Maranhão, que em uma de suas viagens, impelido pelas circunstâncias foi obrigado a ancorar seu barco pelo lado de baixo da cachoeira de Santo Antônio em diálogo com o pescador o Coronel observou que toda embarcação fluvial, subindo ou descendo o Rio Tocantins era obrigado a parar a viagem, retirar parte da mercadoria constante da carga transportada, conduzi-la por terra até a ultrapassagem do trecho ocupado pela cachoeira. Devido a esse movimento, o local passou a chamar-se Descarrêto, nome pelo qual é conhecido o Bairro localizado acima da cachoeira (IBGE, 2004).

Pelo Decreto-Lei Estadual nº 8.305 de 31/12/1943, foi mudado o nome de Santo Antônio da Cachoeira para Itaguatins, que originou-se com junção do prefixo ita, que significa pedra em Tupi-guarani e com a terceira e última sílaba dos nomes dos rios Araguaia e Tocantins. O povoado foi elevado a cidade no dia 18 de agosto 1945, (IBGE, 2004) O primeiro Prefeito nomeado de Itaguatins foi o Senhor Antônio Cavallhedo Murici, que governou de 18/08/1945 a 16/02/1946. O primeiro prefeito eleito por voto popular foi o Sr. Ataliba Costa Cruz, que governou de 24/05/1948 a 31/01/1951. IBGE (2004).

ASPECTOS FÍSICOS, GEOGRÁFICOS E DEMOGRÁFICOS.

O município de Itaguatins pertence região extremo norte do Tocantins, localizado à margem esquerda do Rio Tocantins, abrangendo uma extensão total de 739,85 km². . O mapa a seguir traz a localização correta do mesmo.

O município possui uma população de 6.092 habitantes com densidade demográfica de 8,15 habitantes por Km² sendo povoado na zona urbana com, 3.396, e na rural com 2.633 habitantes, divididos em 3.106 homens e 2.923 mulheres.

OS TIPOS DE LIXO NA CIDADE

Na cidade de Itaguatins os tipos de lixos produzidos são: resíduos domésticos, os resíduos provenientes das residências; comercial são os resíduos originados nos diversos estabelecimentos comerciais e de serviços, tais como supermercados, bancos, lojas, bares, restaurantes; de serviços de saúde resíduos provenientes de hospitais, clínicas médicas ou odontológicas, laboratórios, farmácias; público: são aqueles originados nos serviços de limpeza urbana, como restos de poda e produtos da varrição das áreas públicas, resíduos das feiras livres, limpeza de praias e galerias pluviais, entulho: restos da construção civil, reformas, demolições, solos de escavações.

Ainda é bastante reduzido o número de municípios que possuem um bom gerenciamento de resíduos sólidos, com sistemas adequados de coleta, tratamento e disposição final dos resíduos. Segundo dados da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, realizada pelo IBGE em 2000, 64% dos municípios brasileiros depositam seus resíduos em lixões. Apenas 14% possuem aterros sanitários e 18% possuem aterros controlados.

Em nossa pesquisa campos verificamos que a área do lixão de Itaguatins não tem nenhum tipo de controle, pois não tem vigias na entrada, ficando aberto para pessoas descarregar aleatoriamente seus lixos e também para acesso da população carente, registramos a presença de pessoas que se serve da área do lixão em busca de produtos visando sua subsistência.

LOCALIZAÇÕES DE PONTOS DE MAIOR OCORRÊNCIA DE LIXO

O ponto de maior ocorrência de lixo no município está no lixão municipal, que está localizado próximo à área urbana no ponto mais alto da cidade, aproximadamente 500 metros do centro da cidade. Existe um córrego o qual é atingido, pois neste é depositado lixo muitas vezes quando chove a água transportam esses dejetos e resíduos para dentro do canal do córrego vindo a poluir e ocorrendo entupimento do canal e causando assoreamento das suas margens, e enchentes e desmoronamento dos seus leitos. Além do mais, o pior é o lixo que os próprios moradores da região jogam em diferentes locais. Televisão velha, sofás, armários, restos de materiais de construção e até lixo orgânico são dispensados nesses lugares abandonados pelos proprietários. No contato com a natureza alguns moradores demonstram que não possuem uma consciência crítica a respeito de da coleta e distribuição desses resíduos.

Notavelmente existem terrenos baldios onde moradores jogam lixo. Na cidade de Itaguatins temos conhecimento do alto índice de geração de resíduos sólidos. Pois no período de veraneio, devido o aumento do fluxo de visitantes/turistas na cidade, percebe-se a grande produção do lixo no município.

O LIXO E A SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE

Relacionando a saúde e o lixo no município de Itaguatins há uma problemática devido ao escoamento do lixo causado pelas chuvas, pois o local onde são depositados os resíduos não é aterro próprio nem o terreno é nivelado, estando no ponto mais alto da cidade, onde escorre para a nascente e para o restante do trajeto do Córrego Cinzeiro que nos períodos de maior ocorrência das chuvas alagam as casas da Vila Santa Rita de Cássia devido o entupimento do seu canal, por volta dos meses de dezembro a fevereiro, expondo os moradores a poluição e a doenças, além de infestações de pregas, existe também uma vila mais próxima que é bastante afetada pelo mau cheiro, Uma das possibilidades para reduzir o problema do lixo é a criação de projetos voltados a “questões ambientais” que são de fundamental importância como, por exemplo, implantação de um Plano de Educação Ambiental com a população

civil e escolas municipais e estaduais, focado na conscientização do problema do lixo e suas soluções, trabalhando com a política de redução, reutilização, reciclagem e recuperação.

Implantação de um projeto de coleta seletiva do lixo, que não só contribuirão para a redução da poluição causada pelo mesmo, como também proporcionará economia de recursos naturais, como matérias-primas. Com isso levando a uma sensibilização, ou seja, trazendo o problema para perto das pessoas, não como um fato isolado, mas como interdisciplinaridade. Sugere-se que sejam colocadas mais lixeiras para coleta seletiva. As lixeiras devem ser colocadas próximas às escolas e no centro, onde se concentra o comércio e as feiras livres, e em todos os bairros, em local de fácil acesso a todos.

Percebemos que diante dos problemas alicerçados pela falta de recursos, de políticas públicas nacionais e locais e inda pela qualidade de instruções de assimilação da importância da preservação ambiental e do desenvolvimento sustentável por parte dos moradores, a realidade local paga o preço muito alto, principalmente ambiental, pois a degradação do solo e a proliferação dos insetos justificam o cenário do lixo produzido na cidade.

A OPINIÃO DA POPULAÇÃO SOBRE O LIXO

Segundo os moradores da Vila, eles afirmam que é na época da chuva que mais se agrava o problema, pois a água acaba levando o lixo para as residências principalmente na Vila Barreto, pois a mesma fica na parte mais baixa o que favorece para que ali seja o destino final dessas matérias, além de provocar várias doenças tais como, dengue, doenças respiratórias devido ao mau cheiro e pela fumaça da queima dos resíduos realizada pelos moradores, pois vez em quando alguém toca fogo no material que estar no lixão criando um fogaréu que dissemina fumaça na direção da vila prejudicando os moradores dessa localidade.

Ocorre também outra problemática na coleta, pois o pessoal que trabalha na coleta do lixo não usa proteção adequada, sendo coletado por uma máquina que não é adaptada. Neste município quem transporta este material é um

caminhão caçamba que às vezes derrama lixo no meio da rua, devido o veículo possui intervalos abertos o que colabora, também não existe a ocorrência de uma coleta seletiva, dessa forma a coleta é feita com o material todo misturado inclusive lixo hospitalar conjuntamente com lixo doméstico e outros.

O LIXO E O PODER PÚBLICO

O processo de conscientização ainda é muito lento no que diz respeito aos problemas que envolvem o meio ambiente. O planeta e a humanidade estão vivenciando uma situação crítica isso nos mostra a importância de que cada um de nós assuma a sua responsabilidade pelas mudanças necessárias para superação dessa problemática. Comece com pequenas mudanças e perceba internamente a satisfação de estar fazendo a sua parte, que é vital para que uma transformação maior ocorra.

A importância do estudo no âmbito do ensino fundamental e médio local

Temos que começar a nos preocupar com meio ambiente, mais de que forma? Começando por estruturar uma educação ambiental nesta comunidade, trabalhando a temática do meio ambiente expondo sua importância como também sua preservação. Esse trabalho deve ser realizado em salas de aula dos ensinos médio e fundamental, colocando atividades extraclasse para atingir também a comunidade.

Com esse trabalho pretendemos levar informações aos alunos do ensino Fundamental, Ensino Médio local bem como fazer com que eles compreendam o valor e o significado dos assuntos abordados na preservação ambiental por meio de desenvolvimento desse tema abordado através de aulas de campos, reuniões com seguimentos da sociedade local nas escolas e associações discutindo o problema no contexto da questão ambiental: com oficinas, propondo uma aula que direcione rumo ao debate crítico com os alunos sobre os impactos socioambientais causados pelo lixo. Esse posicionamento tem o objetivo de aprimorar a capacidade crítica a respeito das demandas da população mundial

por produtos e a questão dos resíduos sólidos e também as questões básicas de como a população local está sendo afetado.

O aluno deverá compreender descrever, localizar, pesquisar, sintetizar, questionar o que ta acontecendo na sua comunidade e ir ampliando esta escala saindo do local permeando o regional e mundial. Deve também ser capaz de associar o crescimento urbano e econômico ao aumento do consumo e ao impacto socioambiental causado pela produção do lixo.

Um dos grandes problemas ambientais na atualidade é o lixo. O consumismo exagerado aliado ao desperdício gera uma quantidade enorme de resíduos. Esse é um assunto de extrema importância, e deve ser abordado em sala de aula. Pois com isso conseguiremos com que os alunos além de ter uma melhor consciência do não desperdício, ainda será capaz de preservar o meio ambiente e com tudo isso ainda leva eles a transmitir para as pessoas que estão em volta no seu convívio no dia-a-dia.

Levaremos os alunos a questionamentos sobre o que é lixo? Os diferentes tipos de lixos que eles conhecem e as principais fontes geradoras. Também será necessário expor os problemas causados pelo lixo, como os diversos tipos de poluições: do solo, lençol freático, do ar, águas superficiais, entre outros.

Um grave problema causado pelo lixo que estamos presenciando nas últimas décadas é a proliferação de doenças como diarreia, amebíase, parasitose. Outra questão bem importante a apresentar é o tempo de decomposição de cada objeto, de forma que o aluno tenha consciência da durabilidade de cada material na natureza. A tabela de decomposição do lixo proporcionará a sensibilização dos alunos, pois cada um terá plena consciência de sua responsabilidade nesse processo.

Promover a participação dos alunos para a redução da produção de lixo. Explicar o conceito de desenvolvimento sustentável e conscientizar os alunos que eles também são responsáveis pela preservação ambiental. Existe um projeto nas Escolas Municipais de Itaguatins, o projeto Estudante Mais Meio Ambiente, onde nesse projeto tem como objetivo mobilizar a comunidade local e regional, para discutir, pensar e agir sobre questões relacionadas aos cuidados

com os recursos naturais e com saúde, reconhecendo que as mudanças de práticas e atitudes favorecem as reflexões sobre as responsabilidades de cada um de nós com sua própria saúde e preservação do meio ambiente.

Projeto Bio-Terra, também foi trabalhado nessa mesma escola, uma das principais conclusões e posições assumidas neste projeto é a recomendação de se investir numa mudança de mentalidade, conscientizando a comunidade para a necessidade de se adotarem novos pontos de vista e novas posturas diante dos dilemas e das constatações feitas nas pesquisas.

Considerações finais

A abordagem do lixo por meio da contextualização de situações concretas é essencial para a formação da consciência crítica. Reduzir a produção do lixo é tarefa pessoal dos consumidores e do poder público, portanto, os resultados aqui mostrados contribuem para a tomada de consciência da população quanto a necessidade de mudança, não apenas da forma como é visto o lixo seja ele domiciliar, comercial, industrial, mas também para a necessidade da reciclagem dos resíduos sólidos e da necessidade da coleta seletiva e da própria destinação final do mesmo no município de Itaguatins. Pois a partir do momento em que a comunidade começa a despertar para as questões voltadas para a conservação do meio ambiente. Somente assim poderá surgir resultado, para a conscientização uma vez que esta não se dá de uma hora para outra, mas por meio de um trabalho realizado constantemente através de todos como: a escola, família, comunidade, estado e nação. Com o levantamento em campo foi possível destacar que, com relação ao estudo realizado, fizemos um rápido diagnóstico da situação do município, o que é essencial para a definição de um modelo de gerenciamento.

Referências

ABREU, Maria de Fátima. **Do lixo a cidadania: Estratégias para a ação**. 2. Ed., Alcindo Gonçalves.

AGENDA 21 GLOBAL. **Capítulo 21**. Manejo Ambiental Saudável dos resíduos sólidos e questões relacionadas com os esgotos. Disponível em: <http://www.ambiente.sp.gov.br/agenda21/ag21.htm>. Acesso em: 25 Nov.2003 a.

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Resíduos Sólidos: Classificação – NBR 10004**. Rio de Janeiro, 1987.

CALDERONI, Sabetai. **Os bilhões perdidos no lixo**. 4 Ed., São Paulo: Humanistas Editora/FFLCH/USP, 2003.

CEMPRE, Compromisso Empresarial Para Reciclagem. **Fichas Técnicas**. Disponível em: <http://cempre.org.br>.

GRANZIERA, Maria Luiza Machado. **Direito Ambiental**. São Paulo: Atlas, 2009.

IBGE, Instituto Brasileiro De Geografia e Estatística. **Histórico do município de Itaguatins**. www.ibge.gov.br/cidades. Disponível a partir 12 de julho 2004.

MUCELIN, C.A., BELLINI, L. M. A percepção de impactos ambientais no ecossistemas urbanos de Medianeira. In: **Encontro Nacional De Difusão Tecnológica**. Medianeira: UTFPR, 2006.

SAITO, Carlos Hiroo. Política Nacional de Educação Ambiental e Construção da Cidadania: Desafios Contemporâneos. In: RUSCHEINSKY, Aloísio. **Educação Ambiental Abordagens Múltiplas**: Editora. Porto Alegre: Arimed, 2002.

SCARLATO, Francisco Capuano. **Do Nicho ao Lixo**. São Paulo: Editora Atual, 1992.

RUSCHEINSKY, Aloísio. **Educação Ambiental Abordagens Múltiplas**.. Porto Alegre: Arimed, 2002.

ZAKREVSKI, Sônia Beatriz Balved. **Diversidade na Educação Ambiental: Olhares e Cores** Erechim RS Brasil: EDIFAPES, 2002.

Lucimar Soares da Silva - Possui graduação em PEDAGOGIA pela Faculdade Reunida de Ilha Solteira(2008) e graduação em Geografia pelo Fundação Universidade Federal do Tocantins(2013). Atualmente é PROFESSOR da SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE ITAGUATINS.
